

poliomielite

Vacina Combinadas proteção do seu bebê sem a necessidade de várias injeções.

Existem 02 tipos de Vacinas disponíveis no Brasil

A Vacina Pólio Oral (OPV) é indicada para a prevenção da poliomielite e é produzida a partir de vírus vivos atenuados, administrada em duas gotas (oral) – Em caso de vômito poderá ser administrado nova dose; não existe necessidade de jejum. Os vírus vacinais são excretados pelas fezes e podem infectar contatos suscetíveis, levando a uma imunidade coletiva

Intervalo

O intervalo mínimo entre as doses da vacina contra poliomielite é de 30 dias.

Eventos adversos da OPV

Respeitadas as contra-indicações, a vacina oral contra poliomielite tem segurança bem estabelecida; no entanto, podem ocorrer quatro a 40 dias após a vacinação acidentes pós-vacinais (paralisias flácidas), na proporção de um caso em cada 2.390.000 primeiras doses e um caso para 13 milhões do total de doses aplicadas. Da segunda dose em diante as paralisias pós-vacinais são ainda mais raras.

A VACINA INATIVADA CONTRA POLIOMIELITE estão disponíveis no Brasil na Vacina Combinadas (ex.: Hexa, Penta e Tetraxim) e são injetáveis – Oferece proteção individual para o vacinado.

Em algumas situações especiais a Vacina Pólio Inativada (IPV) poderá ser administrada no adulto (Vacinação do Viajante) nos Ambulatórios dos Viajantes.

Eventos adversos da OPV

A aplicação das vacina combinada podem ocasionar um dor no local da injeção e febre, normalmente, é uma vacina bem tolerada

SITUAÇÕES ESPECIAIS

A VACINA INATIVADA CONTRA POLIOMIELITE pode ser administrada com vacina de rotina de acordo com a idade e o número de dose e deve ser aplicada em escolhidas nas seguintes situações:

- a) crianças imunodeprimidas (com deficiência imunológica congênita ou adquirida) não-vacinadas ou que receberam esquema incompleto de vacinação contra poliomielite;
- b) crianças que estejam em contato domiciliar com pessoa imunodeficiente suscetível e que necessitem receber vacina contra poliomielite;
- c) pessoas submetidas a transplante de medula óssea.

Bibliografia Fonte: Funasa e AMB e CFM

Idade da aplicação:

1º dose - 2º mês de vida

2º dose - 4º mês de vida

3º dose - 6º mês de vida

1º reforço - 1 ano e 03 meses

2º reforço – entre 4-6 anos de idade